



## **Integração de ovinos e bovinos em agroecossistemas: influência no controle de *Haemonchus contortus* em Pastoreio Racional Voisin**

Hannah Cristina Minhoni<sup>1\*</sup>, Vitor Carlos Brito<sup>1</sup>, Marceli Carvalho da Silva<sup>1</sup>, Giuliano Pereira de Barros<sup>1</sup>, Marília Carla de Mello Gaia<sup>1</sup>, Patrizia Ana Bricarello<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

\*Correspondência: hannah.m@grad.ufsc.br

A ovinocultura desempenha um papel importante na economia agrícola e na segurança alimentar global. No entanto, a eficiência produtiva e a saúde dos rebanhos frequentemente enfrentam desafios, como manejo inadequado das pastagens e infecções parasitárias. Nesse contexto, o Sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV) emerge como uma prática promissora neste cenário, por se tratar de um sistema de manejo rotativo de pastagens sustentável que busca harmonizar os interesses dos animais, pastagens e ambiente. Ao adotar o PRV, é possível otimizar o uso dos recursos disponíveis, promovendo maior eficiência. O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia da Fazenda Experimental da Ressacada (FER/UFSC) é um exemplo de sucesso ao adotar o PRV. O núcleo foi reconhecido por suas práticas agroecológicas, que permitiu consolidar a certificação orgânica, promovendo alto grau de bem-estar e saúde dos animais. Este sistema é ainda mais rentável ao combinar ovinos e bovinos em pastoreio misto. Estas espécies apresentam comportamentos distintos em relação ao pastoreio. Enquanto os bovinos preferem o terço superior da forragem, uma vez que são mais palatáveis e concentram mais nutrientes, os ovinos tendem a pastar em vegetação rasteira, exercendo controle sobre espécies invasoras. Os bovinos também demonstram ser menos suscetíveis à infecção pelo *Haemonchus contortus*, um nematódeo gastrointestinal altamente patogênico para os ovinos. A interrupção do ciclo de vida desse parasita é essencial para o controle da verminose ovina. Ao utilizar o pastoreio misto é possível reduzir a contaminação do ambiente por larvas infectantes de nematódeos gastrointestinais, através do comportamento alimentar dos bovinos. Esta prática pode reduzir a necessidade de aplicações frequentes de anti-helmínticos, pois a contaminação no ambiente é reduzida e colabora no desafio parasitário, associado ao PRV, onde os animais são movidos para novos piquetes interrompendo o ciclo de vida no âmbito dos parasitas em sua fase infectante. Além disso, a integração dessas espécies no sistema PRV permite utilizar de forma mais eficiente os recursos disponíveis, como pastagens e infraestrutura. Essa estratégia é eficaz para o controle da verminose em ovinos, promove a saúde do rebanho e a produtividade, bem como contribui na materialização da agroecologia.

**Palavras-chave:** *Haemonchus contortus*. Manejo sanitário. Manejo de pastagem. Pastoreio misto.